

4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA REVISÃO DA LEI DO PLANO DIRETOR

Prevenção de Enchentes e Crise Hídrica no Município



Ações de intervenções diretas no Ribeirão Jacaré:

- I. Limpar, recuperar e ampliar o canal do Ribeirão Jacaré;
- II. Remover ou substituir os obstáculos ao alargamento do canal, tais como travessias de pedestres, [conforme anexo](#);
- III. Mapear áreas públicas/privadas que possam servir de reservatório de detenção estendido;

Ações de Governo :

- I. Aumentar as áreas de mata nos empreendimentos situados nas áreas de macrozona de expansão urbana, criando no perímetro de cada empreendimento um cinturão verde com largura mínima de 14m, além de medidas estruturais de retenção e infiltração mínima de 30 litros por m² da área total do empreendimento;
- II. Fomentar parcerias publico privadas objetivando implantar medidas estruturais e não estruturais conforme [anexo](#) objetivando prevenção de inundação e recarga do lençol freático;
- III. Viabilizar o desassoreamento do Rio Atibaia através de parcerias publico privadas incluindo capacitação, licenciamentos e subsídios se necessário aos interessados em desenvolver a atividade de extração de areia;

Ações de Governo:

- IV. Definir e publicar em até 180 dias mapas delimitando as áreas inundáveis para chuvas com Tempo de Retorno-TR 100 anos e 500 anos;

- V. Incentivar, utilizando instrumentos do Estatuto da Cidade Plano Diretor, como transferência do direito de construir e também com redução de impostos, reformas, demolições, adaptações e construções nas áreas mapeadas no anexo VIII que sejam privadas nas cotas acima de TR100anos+1,50m, e publicas e privadas nas cotas igual e menor que TR 100+1,50m, destinando compartilhadamente por exemplo a reservatórios de retenção, parques de infiltração quando necessário e a estacionamento;

Ações de Governo

- VI. Aumentar descontos no IPTU e criar outros incentivos para imóveis que possuam reservatórios de reuso, retenção ambos associados a uma infiltração mínima de 1/3 do volume destinado ao reuso ou retenção antes do lançamento a rede pública de drenagem;
- VII. Ampliar ações de fiscalização inclusive com parcerias público privadas, visando garantir adoção de técnicas corretas na execução de terraplenagem, evitar e punir disposição de resíduo em local incorreto, listar e enviar ao departamento competente, dispositivos de drenagem que necessitem de limpeza, além de outras ações que previnam inundações;
- VIII. Garantir anualmente recursos públicos para investir em ações de prevenção de inundação e combate a crise hídrica;
- IX. Criar fundo municipal para catástrofes como inundações;
- X. Concluir plano de drenagem urbana;

Ações nas áreas inundáveis:

- I. Identificar e mapear as áreas potencialmente suscetíveis a inundações;
- II. Preservar faixas de fundo de vale, recuperar suas margens e recompor a vegetação ciliar dos córregos;
- III. Realizar manutenção periódica de bueiros;
- IV. Revisão da lei de zoneamento para a criação de zona de uso específica nas áreas sujeitas a inundações, conforme mapa de áreas de risco em anexo;
- V. Elaborar mapa com cota TR (tempo de retorno) de 100 anos e impor para as novas construções nas áreas de risco, a cota de piso 1,5m acima;
- VI. Não ocupação das áreas de amortecimento de cheias, locais onde durante as chuvas intensas há acumulação temporária de água;

Ações nas áreas inundáveis:

- VII. Criar jardins, praças, parques e canteiros centrais de avenidas para diminuir área com piso impermeável, substituindo por gramados e jardins;
- VIII. Dar preferência às cores claras da pavimentação e das construções urbanas (fachadas de telhados) para evitar as “ilhas de calor” que também criam condições de precipitações e contribuem para agravar as inundações urbanas;
- IX. Instalar placas de avisos em áreas inundáveis conforme modelo [anexo](#), segundo manchas das áreas que constam no [mapa de área de risco](#);

Ações nas áreas inundáveis:

X. Criar eixo de transformação urbana na margem do Ribeirão Jacaré em áreas inundáveis com objetivos urbanísticos estratégicos que deverão ser cumpridos conforme segue:

a) compatibilizar o adensamento com o respeito às características ambientais, geológico- geotécnicas e os bens e áreas de valor histórico, cultural, paisagístico e religioso;

b) qualificar as centralidades existentes e estimular a criação de novas centralidades incrementando a oferta de comércios, serviços e emprego;

c) orientar a produção imobiliária da iniciativa privada de modo a gerar:

Ações nas áreas inundáveis:

1. Diversificação nas formas de implantação das edificações nos lotes;
2. Maior fruição pública nos terrenos dos empreendimentos;
3. Fachadas ativas no térreo dos edifícios;
4. Ampliação dos espaços livres, das áreas verdes e permeáveis nos lotes;
5. Convivência entre os espaços públicos e privados e entre usos residenciais e não residenciais;
6. Implantação de mercados populares com áreas para o comércio ambulante e usos complementares, em especial em locais com grande circulação de pedestres e nas proximidades dos terminais e pontos de ônibus, observando-se a compatibilidade entre o equipamento, as instalações, o fluxo seguro de pedestres e as normas de acessibilidade.

§ 1º As áreas que integram o eixo de estruturação da transformação urbana da margem do Ribeirão Jacaré são porções do território urbano onde é necessário um processo de adequação da ocupação e uso do solo, de forma a compatibilizá-los à situação de risco de enchente e inundação existentes.

Drenagem de águas pluviais para novos loteamentos e empreendimentos imobiliários:

- I. Adotar sistema de contribuição de drenagem zero, que permita a absorção total das águas pluviais na própria área do empreendimento, com a construção de reservatório de retardo e/ou bacias de retenção posicionados no trecho final das redes de tubulações de águas pluviais, e antes do ponto de despejo, liberando apenas a vazão natural que o córrego já comportava, auferida antes da implantação dos empreendimentos;
- II. Evitar traçado das vias perpendiculares à direção das curvas de nível;
- III. Adotar passeio e pátios destinados a estacionamento em material permeável;

Drenagem de águas pluviais para novos loteamentos e empreendimentos imobiliários

- IV. Aumentar a área permeável nos lotes acima de 250m² com obrigatoriedade de plantio de pelo menos 1 árvore;
- V. Projeto complementar à terraplenagem, consubstanciado num plano de contenção prevendo obras de eiras, cacimbas, mini lagoas, mantas geotêxteis, curvas de nível, etc, a fim de evitar erosões, carreamento de solo e danos ambientais durante os serviços de terraplenagem;
- VI. Proibir o início de serviços de terraplenagem nos meses entre dezembro a março (períodos de maior incidência pluviométrica).

Ações de Alerta, orientações e educação ambiental a população:

- I. Estabelecer os riscos em termos de probabilidades de ocorrência de determinados níveis de inundação;
- II . Monitorar em tempo real, com a coleta contínua de dados hidrológicos;
- III.Promover a educação ambiental conscientizando a população sobre os efeitos negativos da impermeabilização do solo urbano;
- IV.Promover de campanhas contra o lançamento de lixo nos córregos e sobre as alternativas para detenção do escoamento superficial;
- V. Tomar medidas de prevenção de doenças decorrentes de inundações;
- VI. Monitorar despejo ilegal de lixo.

Ações Rurais:

- I. Fomentar políticas públicas visando capacitar, incentivar inclusive com subsídios os produtores rurais, a fim de que implementem práticas de manejo de solo e água que objetivem entre outros o aumento de áreas de matas e recarga do lençol freático;
- II. Implementar programas de assistência técnica aos produtores rurais, visando o manejo adequado do solo, aumentar o valor adicionado da agropecuária e agroindústria no município e a renda dos produtores rurais;
- III. Ampliar programas de segurança pública nas áreas rurais visando aumentar a segurança dos habitantes das áreas;
- IV. Fomentar parcerias público-privadas a fim de regularizar as represas existentes e nas maiores que 25.000m² e volume maior igual a 80.000m³ adapta-las visando a prevenção de inundação e combate a crise hídrica.